



# PROJETO Liga Norte FASE 2



Plano de trabalho para utilização de recursos  
captados junto ao FUMCAD-Ubatuba.

**Proponente:**

Centro Esportivo e Recreativo Itamambuca  
CNPJ: 03.275.956/0001-94

**Linhas de Ação (art. 90 do ECA):**

II - Apoio sócio-educativo em meio aberto

**Eixo Temático (artigo 5º resolução 022/13 CMDCA):**

I - Direito à Convivência Familiar e Comunitária

VIII - Busca ativa de crianças e adolescentes em situação de evasão escolar como proposta de políticas públicas transversais



## **1. DADOS CADASTRAIS DA OSC E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO**

### **1.1 ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

CENTRO ESPORTIVO E RECREATIVO ITAMAMBUCA - CERE

CNPJ: 03.275.956/0001-94

Endereço: Rua Quarenta, nº 42 - Itamambuca

CEP: 11680-000

Contato: (12) 997 143 263

E-mail: cereitamambuca@gmail.com

Responsável Legal (Presidente): Sinval Alves Correa Filho

RG: 066.291.11-3

CPF: 082.130.168-31

Endereço: Rua Manoel Soares da Silva, nº 1237

CEP: 11680-000

Contato: (12) 9.9714.3263

### **1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Responsável Técnico: Francisco Iglori Gonsales

Formação/Titulação: Psicólogo - USP / Mestre e Doutor em Psicologia Social - USP

Insc. Conselho Regional de Psicologia: 64196-06 (SP)

RG: 18.785.007

CPF: 165.748.708-36

Contato: (11) 9.9498.2178

E-mail: francisco@bacuri.org.br



## 2. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Centro Esportivo e Recreativo Itamambuca (CERE) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) inscrita no CMDCA de Ubatuba e reconhecida como de entidade de Utilidade Pública pela Lei Municipal 2174 de 22 de Março de 2002. Foi fundada em 4 de abril 1999 e, desde então, desenvolve em sua sede projetos sociais, esportivos e artísticos para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do município de Ubatuba. Além disso, atua na promoção de políticas públicas, especialmente àquelas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Entre as principais ações desenvolvidas em quase duas décadas de atuação social, destacam-se:

**a)** Cursos de artes (pintura em tecido, crochê, tricô etc.) em parceria com a FUNDART, atendendo jovens e adultos da comunidade do bairro de Itamambuca;

**b)** Curso de reaproveitamento de alimentos;

**c)** Treinos de futebol e participação em competições esportivas para crianças e jovens, com destaque para as conquistas de diversos campeonatos locais e estaduais, gerando grande reconhecimento da equipe do CERE pela população e agentes ligados à promoção do esporte no município de Ubatuba;

**d)** Projeto “Academia de Futebol Itamambuca” que atendeu, aos sábados, entre 2011 e 2013, cerca de 80 crianças e adolescentes, com fornecimento de lanches e realização de festivais esportivos.

**e)** Projeto LIGA NORTE 2016 que atendeu ao longo de 2016 cerca de 120 crianças e adolescentes residentes nos bairros de Cambury, sertão de Ubatumirim e Itamambuca, ofertando oficinas socioambientais e esportivas em regime de contra-turno, realizadas em parceria com outras associações comunitárias de bairro. Além disso o projeto contemplou a realização de 3 Festivais Esportivo Culturais.

**f)** Projeto LIGA NORTE 2019 que ao longo de nove meses (abril a dezembro de 2019) realizou atividades culturais, socioambientais e esportivas para cerca de 600 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos, alunos da rede pública de ensino em unidades escolares da parcela norte do município de Ubatuba.

Nos últimos 3 anos o CERE tem participado ativamente de iniciativas ligadas às políticas públicas, promovendo em sua sede eventos comunitários, iniciativas em parceria com o poder público e cursos regulares para crianças e adolescentes, tais como;

**a)** Projeto Ginástica Laboral, que atende desde 2017 cerca de 40 trabalhadores (em sua maioria mulheres) oferecendo aulas de ginástica e alongamento em 2 turmas (manhã e tarde) com aulas 2 vezes por semana (60 minutos por aula).



**b)** Realização de cursos de desenho e violão para crianças e adolescentes em parceria com a FUNDART. Em 2019 foram oferecidas também aulas de Capoeira 2 vezes por semana, com a participação de cerca de 15 adolescentes e 10 adultos.

**c)** Realização de Festas Julinas, organizadas e realizadas a partir da mobilização de voluntários residentes nas comunidades situadas na Bacia Hidrográfica de Itamambuca. Evento anual, de caráter beneficente que recebe cerca de 250 pessoas na sede da entidade.

**d)** Realização da Festa da Primavera 2018. Evento realizado na sede da entidade em outubro de 2018, promovendo iniciativas sustentáveis e ações voltadas ao desenvolvimento sustentável da região.

**e)** Realização da Festa de Páscoa (março/2019) com brincadeiras, atividades recreativas e distribuição de ovos de páscoa para cerca de 100 crianças da comunidade da Itamambuca.

**f)** Realização de ações de promoção de saúde como triagens de saúde bucal com crianças e jovens entre 11 e 18 anos residentes na parcela Norte de Ubatuba em parceria com a ONG Turma do Bem que oferece atendimento odontológico gratuito para adolescentes.

**g)** Colaboração para a realização em sua sede de eventos da agenda de políticas públicas sociais e de saúde, com destaque para a pré-conferência de assistência social, capacitação do Conselho Tutelar, Projeto Vida Saudável em parceria com o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), campanhas de vacinação, campanha do Outubro rosa, palestra sobre pressão alta, nutrição e psicologia, entre outros.

Finalmente, destacamos a importância das melhorias promovidas pela entidade nos espaços e equipamentos de sua sede, disponibilizadas para uso da comunidade e da E.M. Honor Figueira, que realiza desde 2017 aulas de educação física dos anos finais do Ensino Fundamental I nas dependências da sede da entidade. Em 2019, foi realizada a reforma do vestiário feminino na sede da entidade.



### 3. ATUAÇÃO EM REDE E PARCEIRAS COM O PODER PÚBLICO

#### 3.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS

##### **INSTITUTO BACURI (IB)**

Responsável Legal (Presidente): Iuri Rapoport

CNPJ: 14.143.520/0001-68

Endereço: Rua Cônego Eugênio Leite, 933, Cj 133 - Pinheiros - São Paulo/SP

CEP: 05414-012

Contato: (11) 3774-7743

E-mail: secretaria@bacuri.org

Site: www.bacuri.org.br

O **Instituto Bacuri** desenvolve projetos que colaboram para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável do ponto de vista social e ambiental. Integrando ações de diversas áreas, tais como de educação, esporte, saúde, artes e meio ambiente, tem por missão criar mecanismos para viabilizar e incentivar a participação da iniciativa privada em ações do Terceiro Setor.

O Instituto Bacuri desenvolve projetos próprios e parcerias com outras organizações sem fins lucrativos para a realização de ações com grande potencial transformador e de reconhecida competência. Nesse sentido, desde 2011 possui termo de parceria com o CERE. Ao longo desta parceria, foi responsável pela reestruturação administrativa e contábil da Associação, patrocinando e coordenando entre 2011 e 2013 atividades para cerca de 80 crianças e adolescentes de baixa renda residentes no Bairro de Itamambuca e regiões vizinhas. Além das ações em parceria com o CERE, o Instituto Bacuri apoia iniciativas de associações comunitárias e desenvolve atividades para crianças e adolescentes em bairros da região norte do Município de Ubatuba, com destaque para a implementação do Ervário Caiçara no Sertão de Ubatumirim e apoio para a realização de peças teatrais e festas comunitárias.

O Instituto Bacuri colaborou diretamente na elaboração e aprovação do projeto Liga Norte Fase 2 junto ao CMDCA-Ubatuba, sendo responsável pela captação dos recursos junto aos seus colaboradores residentes em São Paulo-S.P. (lei de renúncia fiscal prevista no ECA). O Instituto Bacuri ocupou papel destacado na realização da primeira etapa do projeto em 2016 e 2019, aportando recursos próprios para investimentos em infraestrutura, transporte e remuneração do Responsável Técnico do projeto.

Nos últimos 3 anos, destacam-se o apoio e parcerias do Instituto Bacuri com a Secretaria de Educação do Município e escolas públicas da região norte do município, fomentando e



colaborando financeiramente para a realização de Oficinas em contra-turno e eventos como; semana da inclusão social, projeto pequenos escritores 2017 e 2018, entre outros.

Na realização do Projeto Liga Norte durante o ano de 2019, o Instituto Bacuri financiou ações complementares ao projeto e foi o responsável pela a remuneração do Responsável Técnico com despesas totais da ordem de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais). Para o Projeto Liga Norte Fase 2 (2021/2022), o Instituto Bacuri se compromete a continuar sendo responsável pelos mesmos itens orçamentários, investindo cerca de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

O Instituto Bacuri fornecerá toda a documentação necessária para a comprovação dos investimentos e despesas efetuadas relativas à sua atuação no Projeto Liga Norte. Esta documentação será parte integrante da prestação de contas final do projeto. As despesas efetuadas pelo Instituto Bacuri serão lançadas em centro de custo específico, podendo ser verificadas no balanço anual da entidade.

### **INSTITUTO MONITORAMENTO MIRIM COSTEIRO (IMMC)**

Responsável Legal (Presidente): Caroline Schio

CNPJ: 30.514.546/0001-21

Endereço: Rua Aderbal Ramos da Silva, 46

Centro Histórico – Garopaba - SC

CEP: 88495-000

Contato: (48) 99171-1601

E-mail: [contato@monitoramentomirimcosteiro.com.br](mailto:contato@monitoramentomirimcosteiro.com.br)

Site: [www.monitoramentomirimcosteiro.com.br](http://www.monitoramentomirimcosteiro.com.br)

O **Instituto Monitoramento Mirim Costeiro - IMMC** tem como missão proporcionar às crianças experiências significativas de aprendizagem que as conectem com o ambiente marinho-costeiro onde vivem, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis, críticos e proativos. Certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil em 2017, a metodologia de ensino empregada pelo IMMC envolve as crianças com os atuais problemas socioambientais relacionados aos oceanos, fomentando experiências de aprendizagem prática no ambiente costeiro. As crianças se tornam pesquisadoras e monitoras mirins do litoral onde vivem, conhecendo sobre as características desse ecossistema, sobre a cultura local e as atividades socioeconômicas exercidas em sua comunidade. Por meio das ações educativas do IMMC, busca-se resgatar o sentido, o prazer, a motivação e a reflexão no processo de aprendizagem, pois acredita-se que o conhecimento pelo “conhecimento”, ao ser substituído pelo conhecimento pelo “propósito”, passa a adquirir significado e potencialidade para formar agentes transformadores de suas realidades.



O IMMC continuará sua participação no projeto LIGA NORTE FASE 2, no papel de instituição parceira sem contrapartida financeira direta, isto é, sem a previsão no orçamento de repasse de recursos diretos para a associação. A parceria com o IMMC está configurada pela consultoria técnica e acompanhamento do processo de implementação nas escolas municipais da Tecnologia Social de Monitoramento Mirim Costeiro. Os profissionais do IMMC serão contratados, como em 2019, para realizarem a consultoria técnica permanente, bem como para uma consultoria presencial no segundo semestre de 2021, conforme previsto no cronograma de atividades da ação 2; “Monitoramento Mirim Costeiro” (ver item 7 – Plano de Ação). Para oficializar a parceria foi estabelecido termo de cooperação formal entre o CERE e o IMMC contendo as obrigações e compromissos de ambas as partes na realização do plano de trabalho previsto para 2021 e 2022.

### 3.2. PARCERIAS COM O PODER PÚBLICO

#### B) PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA

- CNPJ: 46.482.857/0001-96
- Rua Gastão Madeira, 101 / Ubatuba-S.P. (SME)
- CEP:11680-000
- Tel: (012) 3834.4450
- paticb\_educacao@hotmail.com

A participação da Prefeitura Municipal de Ubatuba está concentrada nas contribuições da **Secretaria Municipal de Educação (SME)** para a implementação e realização do projeto, especialmente para as atividades realizadas nas unidades escolares da região norte. A relação com as equipes gestoras das escolas durante o processo de elaboração e execução do projeto Liga Norte 2019, foi fundamental para o bom andamento das ações realizadas. Neste sentido, para a realização do Projeto Liga Norte Fase 2, serão celebrados um novo termo de colaboração com SME, bem como termos de compromisso junto às unidades escolares participantes.



## 4. APRESENTAÇÃO (objeto da parceria, publico alvo, valor global e ações)

### 4.1. OBJETO DA PARCERIA

O Projeto Liga Norte Fase 2 tem por objeto a realização de atividades culturais, socioambientais e esportivas para cerca de 620 crianças e adolescentes de baixa renda entre 4 e 17 anos de idade, provenientes da rede pública de ensino e/ou residentes na parcela norte do município de Ubatuba. O projeto terá duração de 24 meses, entre os meses de janeiro de 2021 e dezembro de 2022, período no qual serão realizadas 2.333 horas de atividades, totalizando-se 61.711 horas de atendimentos.

### 4.2. PUBLICO ALVO

O Projeto Liga Norte Fase 2 atenderá aproximadamente **620 crianças e adolescentes**. O público alvo do projeto está distribuído da seguinte forma:

- 119 alunos de educação infantil (5 a 6 anos) e ensino fundamental I (6 a 10 anos) da Escola Municipal José Belarmino Sobrinho, no bairro do Puruba.
- 216 alunos de ensino fundamental II (11 a 15 anos) da Escola Municipal José Belarmino Sobrinho, no bairro do Puruba.
- 74 alunos de educação infantil (5 a 6 anos) e ensino fundamental I (6 a 10 anos) da Escola Municipal Manuel Inocêncio dos Santos, no bairro Sertão de Ubatumirim.
- 95 alunos de educação infantil (5 a 6 anos) e ensino fundamental I (6 a 10 anos) da Escola Municipal Prof. Ibere Ananias Pimentel, no bairro de Picinguaba.
- 77 alunos dos anos finais do ensino fundamental I (8 a 10 anos) da Escola Municipal Prof. Honor Figueira, no bairro de Itamambuca.
- 45 crianças e adolescentes de baixa renda, entre 6 e 12 anos de idade residentes nos territórios da Bacia Hidrográfica do Rio Itamambuca (bairros de Itamambuca, Vila, Tiagão, Ranário, Quilombo da Casanga, Vermelha do Norte e morro do Félix).

### 4.3. VALOR GLOBAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

O valor global para a execução dos dois anos de projeto é de **R\$ 579.097,00** (quinhentos e setenta e nove mil e noventa e sete reais) provenientes de recursos captados pela entidade junto ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Ubatuba. Para sua efetiva realização contará também com aporte suplementar de **R\$ 80.000,00** (oitenta mil reais) do Instituto Bacuri, conforme termo de contrapartida assinado pela entidade.

O valor total do projeto será utilizado durante os exercícios de 2021 e 2022, conforme plano de aplicação orçamentária apresentado em anexo, com previsão de despesas no valor de **R\$361.246,00 em 2021 e de R\$217.852,00 em 2022.**





#### 4.4. APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS

Durante os anos de 2021 e 2022, serão implementadas 5 ações envolvendo cerca de 620 crianças e adolescentes que estudam prioritariamente na rede pública de ensino, moradores dos bairros da parcela norte do município. Nos mesmos moldes das atividades realizadas no ano de 2019, serão realizadas diversas modalidades de oficinas (turno e contra-turno escolar), além de eventos pontuais (Saídas de campo e Festivais), de modo a contemplar atividades esportivas, culturais e socioambientais.

Apresentamos abaixo uma síntese das atividades previstas no plano de trabalho a ser executado durante os anos de 2021 e 2022, totalizando-se **61.711 horas de atendimentos**;

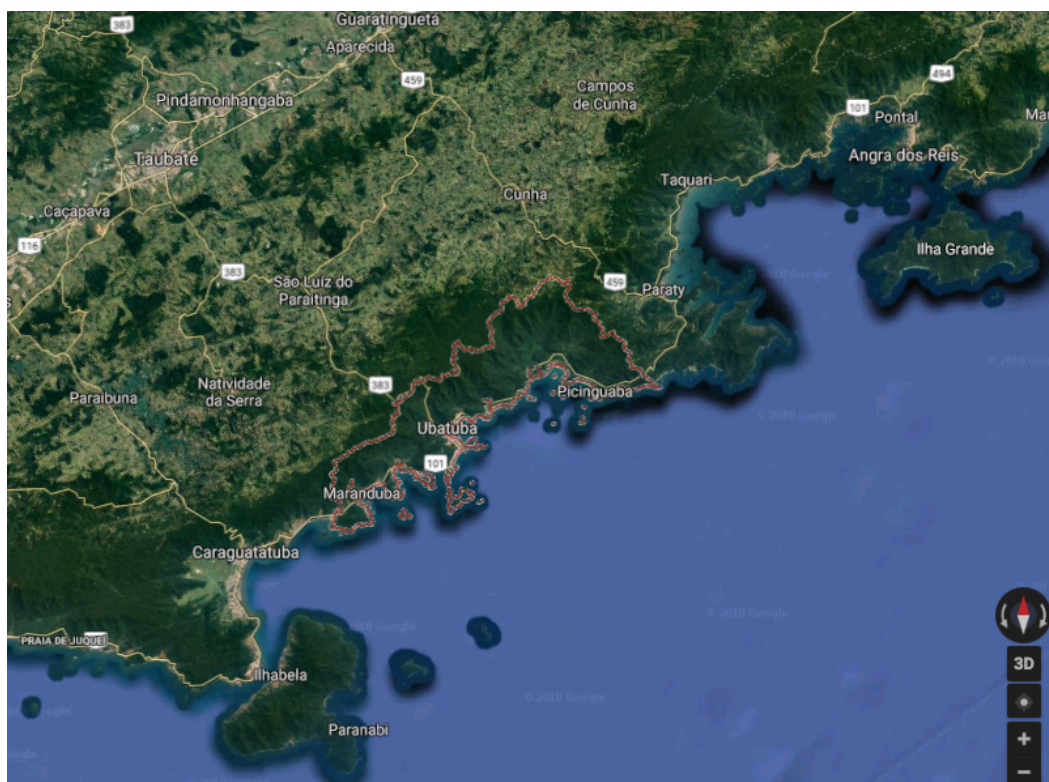
- 378 Oficinas temáticas (1,5h) em 4 escolas municipais para cerca de 334 alunos de educação infantil e ensino fundamental I, totalizando-se **10.598 horas de atendimentos**.
- 2 anos de aplicação da tecnologia social de Monitoramento Mirim Costeiro com 7 oficinas anuais (3 de 5hs + 4 de 3hs) para cada uma das 4 salas de anos finais do ensino fundamental das 4 escolas participantes. Serão atendidos 80 alunos, num total de 56 oficinas e **4.204 horas de atendimentos**.
- 2 anos de realização de programa anual com 32 oficinas de contra-turno (4hs) e 64 reuniões de classe (3hs) para todas as salas de Ensino Fundamental II da E.M. José Belarmino Sobrinho (Puruba). Serão atendidos 216 alunos, com a realização de 128 reuniões de classe, 64 Oficinas, totalizando-se **19.328 de atendimentos**.
- 2 anos de realização de 4 saídas de campo anuais em Territórios de Aprendizagem contemplando uma saída para cada aluno de Ensino Fundamental II da E.M. José Belarmino Sobrinho (Puruba). Realização de 2 Festivais Esportivo Cultural com 4 dias de duração no final de cada ano letivo. Serão atendidos 216 alunos, com a realização de 8 saídas de campo e 2 Festivais, totalizando-se **12.096 horas de atendimentos**.
- Implementação e realização de 170 Oficinas de Esporte e 170 Oficinas Culturais simultâneas, em regime de contra-turno, para grupos de até 35 alunos das classes de 3º, 4º e 5º anos da E.M. Honor Figueira (Itamambuca). Serão atendidos 70 alunos semanalmente, totalizando-se **8.925 horas de atendimentos**.
- Implementação e realização de Oficinas Esportivas e Culturais, aos sábados, na sede do CERE-Itamambuca. Serão atendidas cerca de 45 crianças entre 7 e 12 anos (8:30h às 12:30h), durante 37 sábados. Será ofertado lanches de alto valor nutricional produzidos com ingredientes típicos da cultura das comunidades tradicionais da região para os participantes da oficina, totalizando-se **6.660 horas de atendimentos**.



## 5. JUSTIFICATIVA

Ubatuba está localizada no litoral norte do Estado de São Paulo e possui um território de quase 71 mil ha de extensão espalhados em uma faixa relativamente estreita de terra entre a costa litorânea e as imponentes escarpas da Serra do Mar, cujos topos mais altos chegam a 1.670 metros de altitude.

Oitenta e sete por cento do território de Ubatuba está coberto de Mata Atlântica, bioma tombado como patrimônio mundial pela UNESCO e que abriga uma das maiores biodiversidades do planeta. O rico patrimônio socioambiental presente em Ubatuba conta com um mosaico de áreas protegidas formado por unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável, terrestres e marinhas (que abrangem mais da metade da área do município), territórios tradicionais indígenas e quilombolas, além de dezenas de vilas caiçaras e de agricultores familiares.



PERÍMETRO DO MUNICÍPIO DE UBATUBA – FONTE: GOOGLE MAPS

A vila de Ubatuba foi fundada em 1638 durante o ciclo econômico da cana de açúcar, período no qual foram instalados engenhos para a produção de aguardente. Seu desenvolvimento inicial, sobretudo na porção norte do território, está atrelado à expansão da ocupação de Paraty, que funcionava como local de escoamento do minério extraído em Minas.



A Vila Nova da Exaltação à Santa Cruz do Salvador de Ubatuba (nome oficial de sua fundação, com evidente influência jesuíta) cresceu em importância no cenário colonial no século XIX, ao longo do ciclo cafeeiro, quando o porto de Ubatuba se torna o principal pólo embarcador de café da colônia, movimentando a produção do Vale do Paraíba e dos municípios litorâneos vizinhos. Ubatuba foi elevada a categoria de cidade em 1855. Dez anos mais tarde, a produção cafeeira deslocou-se para o oeste paulista e o escoamento da produção passou a ocorrer pelo porto de Santos, gerando refluxo demográfico e desaquecimento econômico em Ubatuba.

Ao longo de todo o período colonial, a economia de Ubatuba empregou mão de obra escrava, cujas marcas permanecem no arruamento e arquitetura urbanas do centro, nas ruínas de casarões de antigas fazendas, valas de desvio de água para movimentação de rodas d'água e marcadamente, pela presença de comunidades quilombolas no território.

Na década de 1930, com a abertura das primeiras rodovias que deram acesso do Vale do Paraíba aos municípios do litoral norte, a importância de Ubatuba despontou novamente, e desta vez, a partir do interesse turístico. O crescimento demográfico foi retomado. Datam deste período as primeiras descrições etnográficas do modo de vida caiçara da região, notadamente os escritos de Gioconda Mussolini com ricas descrições sobre as técnicas pesqueiras. A atividade turística se consolidou de maneira irreversível e atingiu a porção norte do município (que se manteve em isolamento relativo por mais tempo) a partir de 1975, com a conclusão da BR 101 (rodovia Rio-Santos) no trecho que liga Ubatuba a Paraty.

Em 1977 foi criado o Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) protegendo as encostas florestadas de Ubatuba a partir da cota da altitude de 100 metros. Em 1979 um novo decreto incorporou ao parque outra área, ao norte de Ubatuba, que abrange, a partir da cota zero, as praias Brava da Almada, Fazenda, Picinguaba e Cambury, todas elas localidades habitadas tradicionalmente por comunidades caiçaras e quilombolas que, até hoje, não foram retiradas do território do parque, nem de fato tiveram suas terras desapropriadas e indenizadas pelo estado.

O quadro abaixo reúne as áreas protegidas, segundo definição do Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas - PNAP (Decreto 5.758/2006), incidentes no município de Ubatuba. São apresentadas primeiro as unidades de conservação, ordenadas por ano de criação, e depois os territórios tradicionais indígenas e quilombolas. Os caiçaras, embora sejam ocupantes tradicionais da faixa litorânea brasileira do Paraná até o Rio de Janeiro, não foram contemplados por políticas que reconheçam e demarquem seus territórios, portanto as áreas por eles ocupadas não integram o conjunto de áreas protegidas descritas no PNAP.



ÁREAS PROTEGIDAS INCIDENTES EM UBATUBA	ANO	ATO DE CRIAÇÃO ETAPA	RESPONSÁVEL	ÁREA (HA)
Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleo Picinguaba)	1977	Decretos Estaduais nº 10251/1977 e 13313/1979	Fundação Florestal	47.500
Parque Estadual da Ilha Anchieta	1977	Lei Estadual 9.629/1977	Fundação Florestal	826
RPPN - Morro do Curussu Mirim	1999	Portaria IBAMA 87/1999	ICMBIO / Gradual Participações Ltda.	22,80
Parque Nacional da Serra da Bocaina	1971	Decreto Fed nº 68172/1971	ICMBIO	9.800
Estação Ecológica Tupinambás	1987	Decreto Fed nº 94.656	ICMBIO	27,8160
APA Marinha Litoral Norte / Setor Cunhambebe (uc marinha)	2008	Decreto nº 53.525	Fundação Florestal	145.101,081
Terra Indígena Boa Vista do Sertão do Promirim	1987	Decreto Fed 94.220 e Decreto Fed de 26/09/2000	FUNAI	5.000
Terra Indígena Renascer / Guarani		<b>EM PROCESSO</b>		
Quilombo Caçandoca	2000	RTID publicado no DOU	Assoc. dos Remanescentes de Quilombo de Caçandoca	890
Quilombo Cambury	2005	RTC publicado no DOU	Assoc. dos Remanescentes de Quilombo de Cambury ITESP/INCRA	1.007,5542
Quilombo da Fazenda Picinguaba	2006	Certidão Fundação Cultural Palma	ITESP/FF/INCRA	Em processo
Quilombo Sertão de Itamambuca	2010	RTC publicado no DOU	ITESP/INCRA	509,9428

A década de 1980 registrou o maior crescimento demográfico e urbano da história de Ubatuba. Segundo análise de dados do Instituto Polis, embora a taxa de crescimento populacional tenha diminuído nos anos 90, ela permanece alta em comparação à média do Estado. A partir de 2000, a mancha urbana continua se expandindo, e são registrados novos adensamentos nas encostas, adentrando o PESH e suas áreas de amortecimento.

O crescimento demográfico e urbano de Ubatuba é ainda um fator que desafia a gestão pública no município. O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) aponta que em 2016 a taxa de crescimento anual era de 1,29, índice maior que a média do Litoral Norte e Vale do Paraíba, que era de 1,05 e bem maior que a média do Estado de São Paulo, de 0,87. Segundo estimativa do IBGE, a população de Ubatuba em 2018 é de 89.747 habitantes.

O intenso crescimento urbano e populacional das últimas décadas, somado a um modelo de turismo baseado na sazonalidade, com um número significativo de imóveis de uso ocasional, principalmente as residências de veraneio, geram desequilíbrios de infraestrutura e serviços no município. Estima-se que a população flutuante de Ubatuba ultrapasse 100 mil pessoas durante a temporada de verão. Em Itamambuca, por exemplo, segundo o diagnóstico ambiental realizado na bacia hidrográfica de Itamambuca visando a implementação de um plano de gestão ambiental



da região, enquanto a população fixa é de 1.184 habitantes, a população flutuante é de 8.068 pessoas. O planejamento urbano voltado ao saneamento, saúde, transporte, trânsito, energia elétrica e telefonia para a população residente não é capaz de absorver a demanda nos meses de alta temporada gerando graves problemas ao município. O resultado disso são colapsos no trânsito, volume de resíduos sólidos superiores à capacidade de coleta, baías contaminadas por esgoto. Segundo dados recentes da CETESB, a praia de Picinguaba, por exemplo, fica imprópria para banho todos os anos durante os meses de verão da alta temporada turística.

Com o turismo desordenado e insuficiência da gestão pública para proteger e fiscalizar, os territórios tradicionais e unidades de conservação do município estão ameaçados. Especulação imobiliária, ocupações irregulares, poluição, desmatamento e um crescente turismo de massa que superlota praias e vilarejos geram processos de descaracterização das populações locais e prejudicam o patrimônio socioambiental e a qualidade de vida dos munícipes.

A abertura da rodovia e a criação de unidades de conservação foram determinantes para o aprofundamento de um processo de transformação do território de Ubatuba. Se no período colonial, os povos indígenas haviam sido varridos simbolicamente e fisicamente da faixa litorânea paulista, a partir da década de 70 as comunidades tradicionais caiçaras e quilombolas de Ubatuba passaram a sofrer pressões, de um lado, com a intensa especulação imobiliária em seus territórios e, de outro, com a criminalização de suas práticas tradicionais por parte dos órgãos ambientais, sobretudo a agricultura de corte-e-queima, extrativismo, caça, e mais recentemente também a pesca. Neste contexto, muitas famílias tiveram que vender suas áreas à beira mar para veranistas, mudando-se para bairros afastados da praia ou lotando o centro de Ubatuba, abandonando seu modo de vida baseado na economia de subsistência de baixo impacto ambiental e tornando-se empregados no mercado do turismo sazonal do município. As consequências desse processo foram a expropriação em larga escala de territórios tradicionais e a descaracterização cultural que se manifesta na perda de identidade, da memória coletiva, do sentimento de pertencimento, no rompimento da sociabilidade comunitária em favor do individualismo, gerando um processo de gradativo desaparecimento de práticas culturais e de ruptura na transmissão de conhecimentos tradicionais que foram produzidos ao longo de gerações que cultivavam uma relação mais próxima entre homem e natureza.

Atualmente, a população jovem de até 15 anos soma cerca de 18 mil pessoas no município de Ubatuba. Os jovens crescem em um contexto de rápidas transformações sociais, culturais, econômicas e ambientais no qual os saberes, práticas e valores que pautaram a visão de mundo e o modo de vida dos mais velhos são descartados e substituídos. O resultado desse processo é o aumento do risco de vulnerabilidade social, que se manifesta na ruptura de vínculos inter-geracionais e comunitários, na ausência de perspectivas profissionalizantes, restrição de



acesso a direitos, altos índices de gravidez na adolescência, envolvimento com a criminalidade, entre outros.

Entendemos que a educação e o ensino formal ocupam papel estratégico central para formação de cidadãos com valores éticos e formação cultural de modo a reduzir a vulnerabilidade social, fortalecer vínculos sociais e promover o desenvolvimento sustentável na região. Mas quando nos voltamos à situação da educação pública no país, entendemos melhor a dimensão do problema. Dados governamentais e estudos recentes realizados por entidades do 3º setor, como os da ONG Parceiros da Educação, apresentam dados alarmantes sobre a deficiência do processo de ensino-aprendizagem na rede pública. A cada 100 alunos que concluem o 5º ano nas Escolas da Rede Pública, apenas 40 conseguem ler textos adequadamente. Na 9ª série esse número cai para 23 alunos. Apenas 34% dos alunos concluem o 9º ano do ensino fundamental na idade esperada.

Os dados relativos aos conhecimentos específicos de português e matemática são igualmente alarmantes: a cada 100 alunos que concluem o ensino médio, 72 saem sem conhecimento adequado de português, e 93 saem sem conhecimento adequado de matemática.

Os dados abaixo, específicos sobre Ubatuba, indicam que, apesar do município ter aumentado sua pontuação no quesito escolaridade, as médias dos níveis adequados de rendimento escolar são ainda baixas, indicando a pertinência de ações voltadas à melhoria do ensino público oferecido no município.

<b>ESCOLARIDADE (REDE PÚBLICA DE ENSINO DE UBATUBA)</b>	<b>PERÍODO 2012-2014</b>
Taxa de atendimento escolar de crianças de 4 e 5 anos	Variou de 100% para 88,5%
Proporção de alunos do 5º ano que NÃO atingiu nível adequado em provas de português e matemática	Reduziu de 70,2% para 63,4%
Proporção de alunos do 9º ano que NÃO atingiu nível adequado em provas de português e matemática	Variou de 85,2% para 85,1%
Percentual de alunos com atraso escolar no ensino médio	Redução de 15,4% para 11,1%

Fonte: IPRS, 2016

Paralelamente ao baixo rendimento escolar, nota-se que, se as crianças e jovens das escolas públicas do norte de Ubatuba já carecem de atividades recreativas, culturais, artísticas e esportivas, no âmbito do turno escolar, a oferta de atividades dessa natureza no período de contra-turno é praticamente inexistente, ainda mais se considerarmos a oferta de atividades gratuitas voltadas à população de baixa renda. Deste modo, entendemos ser importante fomentar iniciativas desta natureza nas unidades escolares como também oferecer espaços e oportunidades para crianças e adolescente no período em que não estão na escola. Sabemos



que as dificuldades de acesso e locomoção na região norte do município é um relevante obstáculo para implementação de iniciativas voltadas a enfrentar esta carência.

É no enfrentamento deste complexo quadro socioeconômico e cultural da região norte de Ubatuba que se situam as ações propostas pelo projeto Liga Norte Fase 2. Por meio de oficinas e atividades, realizadas no âmbito escolar e em espaços comunitários, acreditamos ser possível colaborar para a redução da vulnerabilidade social de crianças e jovens, atuando no processo de socialização e fortalecimento de vínculos, bem como contribuindo para a melhora da qualidade da educação pública e para o pleno desenvolvimento da população desta região.

As ações regulares voltadas às escolas públicas da região promoverão atividades esportivas, artísticas, lúdicas, como também oficinas abordando conhecimentos e práticas tradicionais ligados à agricultura, pesca, técnicas construtivas, culinária, e os saberes sobre as dinâmicas ecológicas na mata e no mar. Com isso almeja-se ampliar o interesse desses jovens pelos conteúdos curriculares formais (português, matemática e ciências), contribuindo para a redução de taxas de evasão e a melhoria do rendimento escolar dos alunos. Além disso, acreditamos que estas ações serão veículo de transmissão e consolidação de valores éticos, envolvendo os professores da rede pública num processo de aproximação entre conteúdos escolares e as realidades socioculturais locais. A criação de diálogos entre conhecimento científico e conhecimentos tradicionais no âmbito escolar acolhe e reforça de maneira positiva as identidades caiçaras, quilombolas e indígenas dos alunos, criando um contínuo casa-escola mais integrado e harmônico.

Nesse sentido o Projeto Liga Norte Fase 2 ressalta valores que privilegiam a coletividade ao invés do individualismo, a cooperação ao invés da competição, o consumo sustentável ao invés do consumismo inconsequente, o desenvolvimento intelectual e não somente material, revalorizando a partir das ações na escola, os engenhosos sistemas de conhecimento e manejo da natureza desenvolvidos ao longo de gerações pelas comunidades tradicionais residentes no território.

As Ações do Projeto serão realizadas na bacia hidrográfica do rio Itamambuca (BHI) e nas escolas municipais do norte de Ubatuba. A escolha desses espaços não é fortuita. A Região de Itamambuca (Vila, Casanga, Ranário, Morro do Thigão, condomínio e adjacências) é o primeiro bairro da parcela norte de Ubatuba e possui características particulares. Por sua proximidade com o centro da cidade, sofre de maneira intensa as influências negativas da urbanização e das pressões ligadas ao mercado do turismo. Além disso, a sede do CERE-Itamambuca é um espaço comunitário bem localizado e adequadamente equipado para o desenvolvimento de atividades com crianças e jovens da região em regime de pós-turno.

As ações do projeto realizadas diretamente nas unidades escolares da rede pública estão estrategicamente intensificadas no bairro do Puruba, na E.M. José Belarmino Sobrinho, uma vez



que essa escola é a única com ensino Fundamental II na porção norte do município. Desta forma, a unidade atende a imensa maioria dos adolescentes residentes na parcela norte do município, o que permite, com um esforço concentrado e um investimento mais eficiente de recursos, ampliar a abrangência do projeto e a difusão de seus impactos nas diversas comunidades da região. O quadro abaixo apresenta as comunidades de origem dos alunos de Ensino Fundamental II na Escola do Puruba em 2019, de acordo com levantamento feito em dezembro junto aos gestores da unidade escolar.

Além das atividades voltadas aos alunos do Ensino Fundamental II desta unidade escolar, está prevista também a realização de oficinas para alunos de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I na E.M Prof. Iberê Ananias Pimentel (Picinguaba), na E.M Manuel Inocêncio Alves dos Santos (Sertão de Ubatumirim), na própria E.M. José Belarmino Sobrinho (Puruba) e na E.M Prof. Honor Figueira (Itamambuca), de modo que o projeto Liga Norte Fase 2 atenderá diretamente cerca de 580 alunos da rede pública de ensino do município de Ubatuba, conforme dados abaixo apresentados.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BELARMINO SOBRINHO (Bairro do Puruba)					
Comunidades Atendidas		Número de alunos Fundamental II			
		6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1. Almada	12. Perequê-açu	59	58	54	45
2. Cambucá	13. Picinguaba	<b>Total: 216</b>			
3. Camburi	14. Ponta Baixa				
4. Centro	15. Promirim				
5. Estaleiro	16. Puruba				
6. Estrada do Pasto Grande	17. Sertão de Ubatumirim				
7. Quilombo da Fazenda	18. Sertão do Puruba				
8. Félix	19. Ubatumirim (Praia)				
9. Itamambuca	20. Vila Gaivota (Ubatumirim)				
10. Mato-Dentro	21. Vila Rolim (Cambucá)				
11. Morro do Tiagão	22. Perequê-açu				

**OBS:** Os números informados pela direção da escola, corresponde aos alunos matriculados para o ano letivo de 2020.

Número de alunos nas unidades escolares da rede municipal que participarão das ações do projeto Liga Norte Fase 2 em 2021/22				
Escolas Municipais Participantes do Projeto	Ed. Infantil	Fund. I	Fund. II	Total
E.M. Professor Iberê Ananias Pimentel (Picinguaba)	30	65		95
E.M. José Belarmino Sobrinho (Puruba)	27	92	216	335
E.M. Manoel Inocêncio Alves dos Santos (Ubatumirim)	28	46		74
E.M. Professor Honor Figueira (Itamambuca)		77		77
				<b>581</b>





Além dos 581 alunos participantes que estudam nas unidades escolares do norte do município, o projeto atenderá cerca de 45 crianças e adolescentes entre 7 e 12 anos em oficinas realizadas aos sábados na sede do CERE Itamambuca. Parte destas crianças são alunos da escola municipal Prof. Honor Figueira, somadas a outras crianças residentes no território da bacia hidrográfica de Itamambuca. Com estas ações realizadas na sede do CERE-Itamambuca, pretendemos enfrentar esta significativa carência por atividades no contra-turno escolar, implementando ações gratuitas que contribuam para o incremento da vida cultural do público-alvo, compreendendo o acesso à educação de qualidade como um direito das crianças e adolescentes. O projeto também busca fomentar a inclusão social, a convivência, o aumento da autoestima, a promoção da cidadania e a promoção de saúde por meio da democratização do acesso à prática esportiva. Destaca-se, ainda, que a implementação das atividades será efetuada de modo a fomentar o estabelecimento de parcerias entre as associações comunitárias e as instituições de ensino público da região.

Finalmente, resta justificar a presença marcante no plano de ação do projeto, de ações e atividades voltadas à educação ambiental. Embora os índices de preservação da vegetação natural sejam relativamente elevados, Ubatuba vem observando, ao longo das últimas décadas, desmatamentos ilegais associados à especulação imobiliária e à ocupação irregular e/ou desordenada de certas regiões. O avanço da ocupação urbana aumenta a pressão sobre áreas de mata nativa, configurando um estado de constante vulnerabilidade ambiental. Já se tornaram comuns no município ocorrências que poderiam ser caracterizadas como ameaças à preservação dos ecossistemas e da biodiversidade da região, como por exemplo; a contaminação do solo, o assoreamento de rios, a poluição de recursos hídricos e do ar, além do não cumprimento da legislação ambiental, desmatamento ilegal e pesca predatória, entre outros.

Para confrontar essa situação e alertar os moradores de Ubatuba quanto à urgência do tema, o Liga Norte Fase 2 implementará oficinas de cidadania e sustentabilidade, bem como promoverá a implementação de tecnologia de Monitoramento Mirim Costeiro envolvendo as crianças e adolescentes participantes do projeto. A ideia das atividades é contribuir para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e capazes de tomar decisões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Com o objetivo de que as próximas gerações também possam usufruir dos recursos naturais do litoral norte paulista, as ações de proteção à natureza devem ser permanentes e amplamente disseminadas como práticas cotidianas da população, independente de origem social e/ou faixa etária. Deste modo, as crianças e adolescentes do projeto aprenderão que a natureza deve ser compreendida como um todo dinâmico de interligação entre as espécies, estimulando-os a novos modelos de comportamento e atitudes que busquem um equilíbrio entre sociedade e meio ambiente.



Entendemos que preservar florestas nativas é importante não apenas no sentido de colaborar com a mitigação das emissões de CO<sub>2</sub> e de outros gases de efeito estufa, mas também por seu já reconhecido potencial econômico: estudos nacionais e internacionais demonstram que manter as matas em pé gera mais recursos do que derrubá-las. No caso de Ubatuba, os benefícios econômicos podem resultar de formas de produção de alimentos que estejam aliadas à conservação ou recuperação da natureza, com custos de implantação e manejo acessíveis aos pequenos agricultores locais. Sem derrubar as florestas para abrir novos roçados à monocultura, os alimentos produzidos na região, como juçara, banana, pupunha, Cambuci e outras frutas nativas da Mata Atlântica como grumixama, pitanga, uvaia, jabuticaba e cabeludinha podem ser plantados de modo integrado ao funcionamento da própria natureza. Assim, é possível aproveitar melhor a radiação solar, umidade e nutrientes e restabelecer o equilíbrio ecológico através do controle natural das pragas. Além disso, a fertilização do solo ocorre de maneira natural, sem o uso de agrotóxicos nem adubos químicos, o que possibilita a produção de alimentos orgânicos, saudáveis e mais nutritivos. O projeto Liga Norte Fase 2 aposta na importância do envolvimento dos jovens com estas cadeias produtivas para fomentar o fortalecimento de iniciativas de produtores locais.

Condizente a esta perspectiva, os lanches fornecidos para os participantes do projeto serão produzidos, prioritariamente, com ingredientes provenientes dos produtores locais, estimulando crianças e adolescentes a se alimentarem de produtos saudáveis e diretamente ligados à cultura gastronômica tradicional da região. Além disso, a implementação de hortas e sistema de compostagem nas unidades escolares implica, para além da promoção do despertar da consciência ecológica, a realização de ações concretas e cotidianas que permitirão às crianças compreender de modo prático a importância e o significado de “sustentabilidade”.



## 6. OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

- Contribuir para a redução da vulnerabilidade social de crianças e adolescentes da parcela norte do município de Ubatuba por meio da realização de atividades culturais, socioambientais e esportivas junto às escolas públicas e espaços comunitários da região.

### Objetivos Específicos:

- Colaborar para a redução da evasão escolar, fomentando a formulação de práticas pedagógicas em escolas públicas que se apropriem mais vivamente das realidades socioculturais e ambientais próprias das comunidades tradicionais e locais.
- Fomentar a valorização do exercício da imaginação e a utilização de atividades lúdicas como estratégias privilegiadas para o ensino nas áreas de Linguagens e Matemática na educação infantil e ensino fundamental I.
- Envolver crianças e adolescentes em Oficinas e na implementação de práticas sustentáveis que colaborem para sensibilizar este público alvo acerca da importância do uso sustentável dos recursos naturais e da preservação dos ecossistemas litorâneos, enfatizando-se os impactos antrópicos sobre o meio ambiente.
- Incentivar e viabilizar o convívio de crianças e adolescente em espaços comunitários de modo a contribuir para o desenvolvimento da cidadania e para a construção de vínculos sociais pautados pelo respeito à diferença e pela cooperação.



## 7. PLANO DE AÇÃO

Para alcançar os objetivos propostos e as metas estabelecidas, o projeto Liga Norte Fase 2 está organizado em 7 ações centrais, cada uma delas, envolvendo um conjunto de atividades. As ações e as atividades previstas estão interligadas umas as outras, sendo que as ações 6 e 7 tratam especificamente de atividades ligadas à Gestão Executiva, Comunicação e Administração Financeira.

Apresentamos agora, cada uma das 7 ações do projeto detalhando as atividades previstas, as equipes e estruturas necessárias para sua realização.

### **AÇÃO 1 – Oficinas Temáticas para Educação Infantil e Ensino Fundamental I**

Esta ação contempla a realização de Oficinas Temáticas para 20 salas de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I de 4 escolas da parcela norte do município, localizadas nos bairros do Puruba, Sertão de Ubatumirim, Picinguaba e Itamambuca. Serão atendidas cerca de 350 crianças entre 4 e 10 anos, com a realização de 42 Oficinas Temáticas mensais com 1,5 horas de duração, distribuídas ao longo de 10 meses em 2021, totalizando-se 378 oficinas, 567 horas de atividades e **10.598 horas de atendimentos**. Em cada uma das 4 unidades participantes, foi estabelecido junto às equipes gestoras um cronograma de oficinas distribuindo as 42 oficinas mensais em esquemas semanais, quinzenais e/ou mensal.

Em sintonia com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) as Oficinas Temáticas estarão organizadas em 3 eixos temáticos diretamente ligados a 3 importantes áreas do conhecimento, a saber, Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza. A abordagem destas áreas se dará por meio de propostas de atividades onde a criatividade e a ludicidade ocupem lugar destacado, de modo a envolver os alunos do ensino fundamental I e assegurar os direitos de aprendizagem das crianças da educação infantil. Na área de Linguagens, teremos as Oficinas “Brincando com Histórias”, voltadas ao trabalho com a língua portuguesa, narrativas de histórias, brincadeiras simbólicas, teatro e ateliê de artes. Na escola do Puruba, as oficinas deste eixo temático ocorrerão na biblioteca da escola, de modo a estimular professores e alunos a se apropriarem e valorizarem este importante espaço escolar, fortalecendo desde cedo o hábito da leitura nos alunos. Na área de Matemática, serão oferecidas as Oficinas “Jogos Matemáticos” onde a utilização de jogos de tabuleiro (em especial dama e xadrez) permitirá o desenvolvimento dos alunos nos diversos campos do conhecimento matemático, em especial os sistemas numéricos, geometria e raciocínio lógico. Na área de Ciências da Natureza, serão oferecidas as Oficinas de “Sustentabilidade” voltada às questões ambientais e à implementação e manutenção de hortas e sistemas de compostagem nas unidades escolares. As Oficinas serão estruturadas de modo a privilegiar temas transversais diretamente ligados à cultura das comunidades tradicionais da região.



Os conteúdos específicos e a grade de Oficinas a ser oferecida nas unidades escolares participantes serão elaboradas por 3 **Consultores Técnicos** do Projeto (16h de trabalho). O **Coordenador Técnico** (8hs mensais/ 10 meses) será responsável pela implementação da grade de Oficinas nas unidades escolares, efetuando a integração entre os **Educadores Oficineiros** e os professores das salas atendidas, acompanhando a receptividade das oficinas e procurando ampliar os impactos almejados por meio do contato permanente com os gestores das unidades escolares e participação periódica em reuniões de HTPC. Almeja-se assim, colaborar para a construção de desdobramentos das atividades das oficinas no âmbito do fazer pedagógico cotidiano da unidade escolar. O **Coordenador** será responsável também pelo acompanhamento e sistematização dos registros de cada oficina realizada. Os **Educadores Oficineiros** serão responsáveis por ministrar as oficinas e elaborar um relatório de registro da atividade (1,5 horas em sala / 30m para registro). Diante das longas distâncias e dificuldades de acesso às unidades escolares do norte do município está previsto auxílio transporte de R\$10,00 por oficina a ser transferido aos **Educadores Oficineiros**. Está prevista no orçamento a compra de materiais para a realização das Oficinas nas 4 escolas participantes (figurinos, jogos, equipamentos de jardinagem e compostagem, etc). Finalmente, para a compra, organização e manutenção destes materiais está prevista a contratação de 25 horas de trabalho de um **Produtor**.

## **AÇÃO 2 – Monitoramento Mirim Costeiro e Hidrográfico.**

Esta ação contempla a formação de 4 grupos com cerca de 20 crianças entre 8 e 10 anos, envolvendo um total de 80 alunos de 4 escolas municipais da parcela norte de Ubatuba. Trata-se da continuação do processo de implementação em Ubatuba de tecnologia social desenvolvida pelo **Instituto Monitoramento Mirim Costeiro (IMMC)** que, desde 2012 realiza projeto pioneiro de educação socioambiental com escolas públicas no município de Garopaba-SC, envolvendo atualmente 12 unidades escolares e cujos alunos monitoram 7 praias do litoral Catarinense. O programa anual que será realizado em 2021 e 2022 será constituído por 7 oficinas, das quais 4 em sala de aula e 3 em saídas de campo.

O conteúdo programático anual abordará os seguintes temas:

- a) origem e formação dos oceanos;
- b) importância dos oceanos (ambiental, social e econômica);
- c) formação geológica e características dos ecossistemas marinho-costeiros;
- d) dinâmica costeira (ondas, marés, correntes, transporte de sedimentos);
- e) relações entre hidrografia e ecossistemas litorâneos
- f) atividades socioeconômicas desenvolvidas no ecossistema marinho-costeiro;
- g) impactos socioambientais;
- h) educação ambiental crítica para a formação de lideranças;



O programa de 7 oficinas será realizado ao longo do ano letivo, com atividades de 3hs de duração durante o turno escolar e saídas de campo com 5hs de duração. Deste modo, durante os 2 anos de atividades, serão realizadas um total de 56 oficinas, contemplando 216 horas de atividades e **4.104 horas de atendimentos**. Para a realização destas atividades serão adquiridos materiais de apoio e instrumentais, além do fornecimento de certificados de participação, capas de chuva, coletes e chapéus visando a identificação e envolvimento dos alunos com todo processo. A atividade será dirigida prioritariamente para os alunos dos anos finais do ensino fundamental I (4º e 5º anos), compondo-se grupos de até 25 alunos de acordo com as especificidades dos agrupamentos escolares de cada unidade. O programa de 7 oficinas alterna saídas de campo e atividades de reflexão e registro com os alunos, organizadas conforme o seguinte esquema; 1 aula introdutória, 2 saídas a campo de pesquisa na praia que a escola monitora (1 por semestre), 2 oficinas após estas saídas de campo para a análise e registro dos resultados, 1 saída a campo para o Parque Estadual da Serra do Mar e 1 oficina após esta saída para análise de resultado. Na última oficina será efetuada também a avaliação e o fechamento das atividades desenvolvidas no ano letivo. A equipe de **3 Educadores** (3hs + 1h de planejamento – oficinas na escola / 5hs + 1h de planejamento – saídas de campo) que realizará o trabalho com os alunos, terá um **Coordenador Técnico** responsável pela organização, avaliação e elaboração de relatórios para cada uma das oficinas realizadas (2,5hs de trabalho por oficina). Tais relatórios serão encaminhados para o **Consultor do IMMC** (5hs mensais/ 14 meses) que supervisionará todo o processo e conduzirá reuniões mensais (por skipe) de avaliação junto aos **Educadores** de Ubatuba. Além disso, esta prevista uma consultoria presencial de 3 dias (24 horas) com um **Consultor do IMMC** no segundo semestre de 2021 para avaliação e ajustes no programa de oficinas. O **Coordenador Técnico** será responsável também pela aquisição de equipamentos e materiais, relacionamento com as equipes gestoras das escolas participantes, além da organização das oficinas e adequação dos conteúdos (8hs mensais / 14 meses).

### **AÇÃO 3 – Oficinas de Cidadania e Gincana Socioambiental**

Esta ação ocorrerá em 2021 e 2022, voltada para 216 alunos do ensino fundamental II da E.M. José Belarmino Sobrinho (Puruba), e é composta por dois tipos de atividades com os alunos; Reuniões de Classe em horário de turno escolar e Oficinas de Cidadania e Cultura no contra-turno.

As Reuniões de Classe são atividades permanentes mensais que compõe um programa anual com 8 encontros de 3 horas de duração, com periodicidade mensal envolvendo cada uma das 8 salas do ensino fundamental II. Deste modo cada aluno participará anualmente de 24 horas de reuniões, de modo que em 2 anos serão realizadas 128 Reuniões, 384 horas de atividades e **10.360 horas de atendimentos**. Estas Reuniões serão conduzidas por um **Educador** (3 hs + 1h



planejamento/registro) e um **Educador Especialista** (3hs) de modo a construir com a classe um espaço de discussão e deliberações a cerca de temas de interesses dos alunos, especialmente aqueles ligados ao exercício da cidadania e formação cultural. Estas reuniões também serão ocasião para a realização de dinâmicas de grupo e pequenas oficinas temáticas sobre territórios de aprendizagem, compondo sequências didáticas que darão embasamento e servirão de preparação para as saídas de campo previstas na Ação 4. Neste sentido, serão elaborados 4 programas, especialmente concebidos para cada um dos 4 anos do Ensino Fundamental II, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas e materiais didáticos que possam contribuir para a aproximação do currículo formal com a realidade local, em sintonia com os princípios preconizados pelas diretrizes curriculares no âmbito municipal e estadual.

As Reuniões de Classe visam também a construção de um espaço de representação discente no horizonte da criação de um grêmio estudantil na escola. Neste espaço de deliberações e criação coletiva, com protagonismo e cooperação entre os alunos envolvidos, serão propostos desafios pelos Educadores, envolvendo as classes em uma Gincana Socioambiental. Esta Gincana anual e os desafios propostos estarão apoiados na implementação e manutenção de pequenos projetos no espaço escolar, tais como;

- Criação de grupos artísticos na área de música e teatro.
- Criação da “Rádio e Jornal Estudantil”, elaboração de programação e reportagens.
- Implementação de sistema de compostagem a partir da separação dos resíduos orgânicos produzidos pelos alunos e pela unidade escolar, cotidianamente.
- Otimização do viveiro existente na escola e realização de projeto paisagístico dos jardins e entornos da unidade escolar.
- Implementação de horta comunitária e grupo de monitoramento de mudanças climáticas.
- Implementação de cisterna de reuso de água de chuva e acompanhamento do uso dos recursos hídricos pela unidade escolar (consumo de água e saneamento)

Para viabilizar e fomentar estes pequenos projetos, serão realizadas ao longo do ano, nas dependências da unidade escolar, 32 Oficinas anuais de Cidadania e Cultura em regime de contra-turno escolar com 4 horas de duração para grupos de até 35 alunos, totalizando-se em 2 anos a realização de 256 horas de Oficinas com **8.960 horas de atendimentos**. Estas Oficinas serão conduzidas por um **Educador Especialista** (4hs + 1h planejamento/registro) e um **Educador** (4hs), compondo diversos programas de Oficinas com temas específicos que serão ofertados aos alunos e frequentadas de acordo com seus interesses e disponibilidade de horário.

A elaboração do programa e dinâmicas das Reuniões de Classe e da grade de Oficinas será responsabilidade de **3 Consultores** do Projeto (20 horas). A implementação e acompanhamento das atividades ao longo do ano letivo será feita por um **Coordenador** (24hs



mensais / 17 meses), especialmente dedicado ao trabalho de articulação das atividades propostas com o cotidiano escolar, em atuação direta junto à equipe gestora e docentes da unidade.

Os recursos para a aquisição de equipamentos e materiais necessários à realização dos pequenos projetos que permeiam as Oficinas de contra-turno e a Gincana Socioambiental Interclasses serão aportados pelo Instituto Bacuri que disponibilizará 8 mil reais/ano, conforme termo de compromisso firmado com o CERE (ver Anexos). A captação de recursos suplementares junto a outros mantenedores também será estimulada e efetuada de maneira a servir de oportunidade ao desenvolvimento dos alunos no campo do empreendedorismo social.

Além de materiais de apoio para as Reuniões de Classe (R\$10,00 por reunião) e para as Oficinas de Cidadania e Cultura (R\$30,00 por oficina), esta prevista a aquisição de um notebook e um projetor multimídia que permanecerão na unidade escolar para dar suporte às atividades e facilitar a logística ao longo do período de realização do projeto.

#### **AÇÃO 4 – Territórios de Aprendizagem**

Esta ação será desenvolvida em 2021 e 2022 e contempla a delimitação de territórios de aprendizagem, a partir dos quais serão elaboradas e realizadas 4 Saídas de Campo anuais, uma para cada ano do Ensino Fundamental II da E.M. José Belarmino Sobrinho. Cada Saída de Campo terá 8 horas de duração, ocasião na qual os alunos realizarão atividades práticas, vivências e entrevistas, explorando e interagindo em territórios de aprendizagem. Deste modo cada um dos 216 alunos participará de uma saída por ano, sendo que esta atividade da ação contemplará em 2 anos a realização de 64 horas de atividades e **3.456 horas de atendimentos**.

Para a realização das Saídas de Campo com grupos de cerca de 56 alunos em média (2 classes de cada ano), está prevista a contratação de uma equipe de 7 profissionais do Projeto (8 horas de trabalho) dirigida por um **Coordenador** e composta ainda por **2 Educadores Guia**, **2 Educadores Auxiliares** e **2 Elos Comunitários**, viabilizando a oferta de atividades e vivências com a participação de detentores de conhecimentos das culturas tradicionais dos territórios visitados. Para as Saídas de Campo estão previstos no orçamento, transporte, almoço e lanche, além de eventuais taxas para visitação de museus, parques e serviços de receptivos de turismo de base comunitária. A organização, produção e realização de toda a logística envolvida nas Saídas de Campo, será executada por um **Produtor** (15 horas de trabalho para cada Saída).

O foco desta ação está na aproximação dos alunos e programas escolares com a realidade cultural e ambiental do município, especialmente com as culturas tradicionais e os territórios da parcela norte. Dentre os locais e temas que devem compor os programas, destacam-se:





- Cultura Quilombola: visita ao Quilombo da fazenda
- Cultura Indígena: visita à aldeia da Boa Vista
- Cultura Caiçara: visita à comunidade caiçara da Praia da Almada
- Ecologia: visita a locais referencia em práticas sustentáveis
- Vida Urbana: conhecer a história e serviços públicos oferecidos na cidade de Ubatuba

Esta ação contempla ainda a realização de 2 Festivais de Esporte e Cultura, com 4 dias de duração, no horário do turno escolar, onde serão realizadas competições esportivas, mostras culturais, pequenos espetáculos musicais e teatrais, entre outros. Os Festivais, realizados ao final dos anos letivos em 2021 e 2022, servirão como oportunidade privilegiada para a apresentação dos resultados das Oficinas de Cidadania e Cultura (ver Ação 3), fechamento, avaliações e propostas de continuidade das iniciativas desenvolvidas com os alunos ao longo do ano. Nos 4 dias de competições e apresentações culturais serão disponibilizados insumos para incrementar o café da manhã e o almoço servido pela escola, a partir de sugestões e deliberação dos alunos, privilegiando-se alimentos típicos das culturas tradicionais. Cada aluno participará de 20 horas de atividades por ano, sendo que os Festivais contemplarão em 2 anos a realização de 40 horas de atividades e **8.640 horas de atendimentos**.

Para a execução dos Festivais será contratada uma equipe de 5 profissionais, liderada por um **Professor de Educação Física** (5hs/dia + 1h planejamento/registro) e composta ainda por **3 Educadores** e um **Monitor** (5hs/dia). Para estruturar e viabilizar os 4 dias de competições e apresentações culturais, serão contratados serviços de locação de equipamentos de som, bandas de música, além da compra de materiais esportivos e camisetas coloridas (3 equipes) para os alunos. Para efetuar a organização logística e providenciar toda a estrutura envolvida na realização dos Festivais será contratado um **Produtor** (30hs por festival).

### **AÇÃO 5 – Oficinas para crianças e adolescentes na Bacia Hidrográfica de Itamambuca**

Esta ação contempla a realização de Oficinas na sede do CERE Itamambuca, voltadas para cerca de 115 crianças entre 7 e 12 anos, alunos da E.M. Honor Figueira e/ou residentes no território da Bacia Hidrográfica do Rio Itamambuca (BHI). As Oficinas serão oferecidas ao longo de 2021 e 2022, com previsão de início em março de 2021 e término em junho de 2022, e acontecerão em dois formatos:

- a) Aos sábados, das 8:30 às 12:30hs, serão realizadas Oficinas de Esportes (futebol, vôlei, ginastica, etc) e Oficinas Culturais (cerâmica, desenho, teatro e narrativas de história) para grupos de até 45 crianças entre 7 e 12 anos, que poderão alternar entre



as atividades oferecidas ao longo das 4 horas de Oficinas. Serão 37 sábados com 296 horas de Oficinas, totalizando-se **6.660 horas de atendimentos**. Serão contratados um **Professor de Educação Física** (4hs + 1h de planejamento/registro), um **Educador Oficineiro** (4hs + 1h de planejamento/registro) e um **Monitor** (4hs). Além disso, diante das características geográficas do território e da idade do público atendido, será oferecido transporte aos participantes por meio de uma “Van Circular” exclusiva do projeto. As crianças participantes receberão lanche de alto valor nutricional (suco de frutas, salgado e bolo - seguindo receitas típicas) produzidos com insumos prioritariamente produzidos pelas comunidades tradicionais do norte de Ubatuba. Para a preparação dos lanches e limpeza dos espaços durante e após as Oficinas será contratado um profissional de **Serviços Gerais** (6hs).

**b)** Durante duas tardes da semana, entre 12h00 e 15h00, serão realizadas, em regime de contra-turno, Oficinas de Esportes (futebol, vôlei, ginástica, etc) e Oficinas Culturais (cerâmica, desenho, teatro e narrativas de história) para crianças do Ensino Fundamental I da E.M Prof. Honor Figueira situada ao lado da sede da entidade no bairro de Itamambuca. A cada dia, serão oferecidas 4 Oficinas de 1,5h de duração, para grupos de até 35 alunos das classes de 3º, 4º e 5º anos, que serão subdivididos em 2 grupos e alternarão entre as Oficinas ofertadas. Está prevista a realização de 340 Oficinas em 85 dias, num total de 510 horas de atividades e **8.925 horas de atendimentos**. Para a execução do programa de oficinas, serão contratados **Professores de Educação Física** (1,5hs + 30min de planejamento/registro por oficina) e **Educadores Oficineiros** (1,5hs + 30min de planejamento/registro). Considerando-se a idade dos alunos atendidos e o fato de que permanecerão na sede da entidade após o turno escolar, está prevista a contratação de uma Van exclusiva do projeto para levar as crianças de volta à suas residências após o término das atividades programadas. Considerando-se que as crianças almoçarão na escola antes das Oficinas, será fornecido aos participantes apenas um lanche com suco de frutas e bolo. Para a preparação dos lanches e limpeza dos espaços durante e após as Oficinas será contratado um profissional de **Serviços Gerais** (4hs).

Nas Oficinas aos Sábados e as Oficinas de contra-turno serão estabelecidos espaços e oportunidades para palestras e atividades especiais sobre temas ligados à educação ambiental e sustentabilidade. Entre as atividades a serem desenvolvidas, destacam-se a manutenção e ampliação do sistema de compostagem e da horta comunitária (já existentes na sede do CERE), implementação de viveiro, enriquecimento e monitoramento das áreas verdes do condomínio de Itamambuca, entre outras.



Finalmente, para implementar e acompanhar a execução de todas as atividades previstas nesta ação, será contratado um **Coordenador** (24hs por mês / 16 meses), especialmente dedicado ao relacionamento com a equipe de oficinairos, com o grupo gestor da escola e com a comunidade local.

## **AÇÃO 6 – Gestão Executiva e Comunicação**

A Gestão Executiva do projeto será conduzida por um profissional remunerado pelo Instituto Bacuri que acumulará os cargos de **Gestor e Responsável Técnico** (40hs/mensais), ficando responsável também pela coordenação da Administração Financeira e Contábil (ver Ação 7). A Gestão Executiva envolve desde a seleção e contratação dos profissionais e empresas necessárias à realização das atividades, passando pela elaboração e gestão dos fluxos operacionais de produção e execução, até a supervisão técnica das atividades, sistematização dos registros de informações, elaboração de relatórios de objeto e comunicação.

Para desempenhar este amplo espectro de funções, decisivas para a execução do projeto, bem como para a consecução das metas e objetivos propostos, o Gestor contará com um **Produtor Executivo** (24hs mensais / 24 meses) e um **Supervisor Técnico** (24hs mensais / 24 meses). Este trio gestor irá atuar diretamente na montagem e articulação das equipes de trabalho envolvidas nas diversas ações do projeto, colaborando para a implementação e realização das atividades nas unidades escolares e nos espaços comunitários, além de representar o CERE nas diversas instâncias governamentais (SME, unidades escolares, etc) e não governamentais (Instituto de Monitoramento Mirim Costeiro, Instituto Bacuri, Associações comunitárias, etc), relacionadas ao projeto. Tem papel destacado também na garantia do fluxo de informações, fazendo a gestão dos serviços de transporte, organização e produção de materiais para oficinas, compras e logística para elaboração de lanches, bem como na condução do profissional de **Comunicação** (45hs iniciais + 9hs mensais / 20 meses) responsável pela elaboração e atualização permanente do hotsite específico do projeto e comunicação nas mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram). O trio gestor será também responsável pela contratação de **Consultores** e pelo acompanhamento dos processos de criação e elaboração das oficinas e eventos previstos no plano de trabalho. Além disso, deverão acompanhar e dar suporte aos **Coordenadores Técnicos** de cada ação, compilando os registros de atividade produzidos pelas equipes de trabalho, de modo poder elaborar e redigir os Relatórios de Objeto quadrimestrais, anual e final, previstos no contrato com a municipalidade.

Finalmente, para facilitar e viabilizar o trânsito de informações, imagens e relatórios entre os integrantes das diversas equipes de trabalho serão adquiridos 15 Pen Drivers de 32 GB.



## **AÇÃO 7 – Administração Financeira e Contábil**

Esta ação contempla a contratação de profissionais de diferentes áreas para realizarem a gestão financeira e contábil dos recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente recebidos pelo CERE Itamambuca, atendendo às exigências do contrato a ser firmado com a municipalidade e a legislação vigente.

Para a contabilização formal da utilização dos recursos financeiros, será contratado um **Escritório de Contabilidade** (712,50 reais mensais / 24 meses) que procederá os registros contábeis de todas as operações envolvendo os recursos do Fundo, integrando estes registros ao balanço anual do CERE-Itamambuca, em centro de custo próprio.

Será contratado um **Administrador Financeiro** (32hs mensais / 18 meses) que, sob a supervisão do **Gestor de Projeto**, realizará a gestão financeira dos recursos, bem como organizará dados e documentos fiscais necessários para a comprovação de todas as despesas efetuadas. Será também responsável pelo relacionamento com fornecedores e pela remuneração dos recursos humanos, incluindo a emissão e quitação das guias para recolhimento de todos os impostos incidentes nas operações financeiras do projeto. Ficará a cargo do **Administrador Financeiro** (25 horas por ano) a elaboração de relatórios mensais de acompanhamento da aplicação de recursos, bem como a elaboração de 3 Relatórios de Execução Financeira Quadrimestrais e dos Relatórios Anual e Final de Execução Financeiro, conforme exigidos pela Legislação Vigente e órgãos de controle do poder público (Lei Federal 13.019/14 e Decreto Municipal 6646/17). Para a elaboração de contratos de prestação de serviços como também para prestar assessoria jurídica na condução dos trâmites legais envolvidos no estabelecimento e cumprimento do Termo de Fomento a ser firmado com a municipalidade, está prevista a contratação de 30 horas de **Serviços Advocatícios**. O orçamento contempla também a aquisição de materiais de escritório, tais como papel, tinta para impressoras, carimbos, entre outros (200 reais mensais / 9 meses).



## 8. METAS

Visando atingir os objetivos propostos e alcançar os resultados estipulados nas 7 ações centrais que constituem o plano de ação, o projeto Liga Norte procurou estabelecer metas quantitativas e mensuráveis para o efetivo acompanhamento de sua realização. Neste sentido, apresentamos abaixo, as referidas metas, bem como a definição dos indicadores e dos meios de verificação a serem utilizados para a aferição e avaliação dos resultados pretendidos.

**META 1:** “Realizar Oficinas Temáticas para alunos do Ensino Fundamental I e da Educação Infantil, valorizando o exercício da imaginação e a utilização de atividades lúdicas como estratégias privilegiadas para o ensino nas áreas de Linguagens, Matemática e Ciências.”

N	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	ÍNDICES ALMEJADOS
1A	ocorrência de Oficinas Temáticas nas escolas participantes.	relatório de execução das Oficinas Temáticas, com data, hora e registro fotográfico.	<b>quantitativo:</b> realizar 42 Oficinas Temáticas mensais de 1,5hs de duração, durante 9 meses, num total de 378 Oficinas e 567hs de atividades
1B	ocorrência de atividades pedagógicas nas oficinas envolvendo o exercício da imaginação e atividades lúdicas.	conteúdo programático das Oficinas Temáticas e análise da descrição das atividades realizadas contidas nos relatórios de execução.	<b>qualitativo:</b> presença de atividades lúdicas e imaginativas nas oficinas ministradas e sensibilização de professores sobre sua relevância ao desenvolvimento dos alunos.
1C	nível de participação dos alunos nas Oficinas Temáticas.	lista de presença de alunos nas Oficinas validada pela unidade escolar	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio de ao menos 75% dos alunos matriculados que frequentam a escola regularmente.
1D	desdobramentos das oficinas na formulação de práticas pedagógicas cotidianas.	relatório de avaliação do projeto junto aos professores e equipe gestora das unidades escolares participantes.	<b>qualitativo:</b> identificar nos relatórios citações à atividades pedagógicas que foram elaboradas e/ou executadas pelos professores em sala de aula, nas quais o docente reconhece direta relação (inspiração ou reprodução) com as Oficinas ministradas pelo projeto.
1E	Aquisição de Kits de materiais lúdicos e didáticos para as escolas atendidas.	Documento de compra dos materiais, fotografias de utilização e declaração de doação dos materiais para as escolas ao término do projeto.	<b>quantitativo:</b> aquisição equipamentos previstos no orçamento no valor de até R\$3.000,00.



**META 2:** “Consolidar a implementação da Tecnologia Social de Monitoramento Mirim Costeiro em 4 escolas municipais do norte de Ubatuba, sensibilizando alunos do ensino fundamental I quanto à importância do monitoramento costeiro e hidrográfico, com ênfase na percepção dos impactos antrópicos sobre o meio ambiente costeiro e sobre a qualidade das águas dos rios”.

N	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	ÍNDICES ALMEJADOS
2A	ocorrência dos encontros de atividades em 4 escolas.	relatório de execução dos encontros, com data, hora e registro fotográfico.	<b>quantitativo:</b> realizar programa anual de 7 oficinas com 27 horas de duração para 4 grupos de alunos, num total de 56 oficinas e 216 horas de atividades em 2 anos.
2B	nível de participação dos alunos nos grupos 4 grupos de atividades.	lista de presença de alunos nas Oficinas validada pela unidade escolar	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio de ao menos 75% dos alunos matriculados que frequentam a escola regularmente.
2C	Percepção dos alunos quanto à importância do monitoramento e dos impactos antrópicos nos ecossistemas costeiros.	áudio e imagem de entrevistas, e outros matérias elaborados com os participantes, especialmente na última Oficina de cada ano onde ocorre avaliação.	<b>qualitativo:</b> identificar nos relatórios e listar depoimentos de alunos e professores de classe que indiquem os aspectos tratados no indicador.
2D	Aquisição de conjunto de materiais e instrumentos voltados às atividades de monitoramento.	Documento de compra dos materiais e fotografias da sua efetiva utilização nas oficinas ministradas.	<b>quantitativo:</b> aquisição equipamentos previstos no orçamento no valor de até R\$3.000,00



**META 3:** “Realização de Reuniões de Classes mensais em 8 classes do Ensino Fundamental II e de Oficinas de Cidadania e Cultura, fomentado a participação dos alunos no planejamento e gestão dos espaços escolares.”

N	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	ÍNDICES ALMEJADOS
3A	ocorrência das reuniões em 9 salas do ensino Fundamental II	relatório de execução das Reuniões de Classe, com data, horário e registro fotográfico.	<b>quantitativo:</b> realizar programa anual de 8 reuniões de classe de 3hs de duração com cada uma das 8 salas de Fund.II, num total de 128 reuniões e 384 horas de atividades.
3B	ocorrência das Oficinas de Cidadania e Cultura (contra-turno)	relatório de execução das Oficinas, com data, horário e registro fotográfico.	<b>quantitativo:</b> realizar em 2 anos 64 Oficinas com 4 horas de duração, num total de 256 horas de atividades.
3C	nível de participação dos alunos nas Reuniões de Classe	lista de presença de alunos nas Oficinas validada pela unidade escolar	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio anual de 75% dos alunos que frequentam a escola regularmente.
3D	nível de participação dos alunos nas Oficinas de Cidadania e Cultura.	lista de presença de alunos nas Oficinas validada pela unidade escolar	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio anual de 70% para as 35 vagas oferecidas em cada Oficina.
3E	ocorrência de iniciativas com envolvimento e protagonismo dos alunos	descrição e registros de imagem das iniciativas	<b>qualitativo:</b> evidenciar na análise dos materiais quais as iniciativas realizadas e qual a participação dos alunos.



**META 4':** "Realizar 4 Saídas de Campo anuais para alunos do Ensino Fundamental II, contribuindo para aproximar o cotidiano escolar das realidades socioculturais e ambientais próprias das comunidades tradicionais do município de Ubatuba."

<b>N</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>ÍNDICES ALMEJADOS</b>
<b>4A</b>	ocorrência anual de Saídas de Campo	relatório de execução das Saídas de Campo, com data, hora e registro fotográfico	<b>quantitativo:</b> realizar em 2 anos, 8 Saídas de Campo, totalizando 64 horas de atividades.
<b>4B</b>	ocorrência de programas envolvendo aspectos socioculturais e ambientais relevantes das comunidades tradicionais.	conteúdo programático das Saídas de Campo e análise da descrição das atividades realizadas, contidas nos relatórios de execução.	<b>qualitativo:</b> identificar e listar a presença de atividades envolvendo aspectos socioculturais e ambientais das comunidades tradicionais.
<b>4C</b>	nível de participação dos alunos nas Oficinas e Saídas de Campo	lista de presença de alunos nas Saídas de Campo, validada pela unidade escolar.	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio de 70% dos alunos regulares.
<b>4D</b>	Fornecimento de lanches e refeições nas Saídas de Campo, feitos prioritariamente com ingredientes da região.	relatório de execução das Saídas de Campo, contendo a descrição e fotos dos alimentos oferecidos.	<b>qualitativo:</b> elaborar tabela dos lanches e alimentação oferecidos, ressaltando a utilização de ingredientes e receitas da cultura tradicional da região.

**META 4':** "Realização anual do Festival de Esporte e Cultura incentivando a prática esportiva e a expressão artística dos alunos da rede pública do ensino fundamental II.

<b>N</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>ÍNDICES ALMEJADOS</b>
<b>4'A</b>	ocorrência anual do Festival de Esporte e Cultura	programação e relatório de execução do Festival e registros de imagens	<b>quantitativo:</b> realização anual de 20hs de atividades esportivas e culturais durante turno escolar em 4 dias de Festival. Total de 40hs.
<b>4'B</b>	nível de participação dos alunos no Festival	lista de presença de alunos nos 4 dias de Festival, validada pela unidade escolar	<b>quantitativo:</b> atingir índice de adesão ao Festival de 70% dos alunos regulares.
<b>4'C</b>	ocorrência de atividades esportivas e culturais durante o Festival	programação e relatório de execução do Festival e registros de imagens	<b>qualitativo:</b> diversidade de modalidades e de atividades culturais com envolvimento e protagonismo dos alunos.





**META 5:** “Fortalecer laços comunitários por meio da realização de Oficinas Esportivas e Culturais na sede do CERE, contribuindo para a formação integral de crianças residentes na região da Bacia Hidrográfica do Rio Itamambuca.”

<b>N</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>ÍNDICES ALMEJADOS</b>
<b>5A</b>	ocorrência das Oficinas para alunos da EM Honor Figueira.	relatório de execução das Oficinas, com data, horário e registro fotográfico.	<b>quantitativo:</b> realizar 340 Oficinas de 1,5 hs de duração ao longo de 85 dias de contra-turno, num total de 510 horas de atividades.
<b>5B</b>	ocorrência das Oficinas aos Sábados.	relatório de execução das Oficinas aos Sábados, com data, horário e registro fotográfico.	<b>quantitativo:</b> realizar 74 Oficinas com 4 horas de duração ao longo de 37 sábados, num total de 296 horas de atividades.
<b>5C</b>	nível de participação dos alunos nos dias de Oficinas para alunos da EM Honor Figueira	lista de presença de alunos nos 85 dias com atividades de contra-turno, validada pela unidade escolar.	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio de 70% das 35 vagas oferecidas ao longo de 85 dias.
<b>5D</b>	nível de participação dos alunos nos eventos aos sábados	lista de presença assinada por alunos/responsável nos 37 sábados com atividades.	<b>quantitativo:</b> atingir índice de presença médio de 75% das 45 vagas oferecidas ao longo de 37 sábados.
<b>5E</b>	ocorrência de iniciativas na sede da entidade com envolvimento e protagonismo dos alunos	Referências a iniciativas comunitárias nos Relatórios Anuais e Final de Objeto, além de registros de imagem das iniciativas desenvolvidas.	<b>qualitativo:</b> almeja-se que os alunos participem ativamente de outros eventos e atividades promovidos na sede da entidade, ampliando o convívio comunitário e aproximando pais e responsáveis das crianças atendidas.



## 9. METODOLOGIA

Considerando-se o contexto sociocultural já apresentado, bem como os objetivos, plano de ação e metas propostas pelo projeto, apresentaremos agora o método a ser empregado e algumas reflexões metodológicas relativas aos valores e princípios norteadores do trabalho.

### Contexto Sócio Educacional

Quando olhamos, sentimos e analisamos o sistema relacional humano, aprendemos que cisão, ruptura, fragmentação significam e acarretam desequilíbrios, guerras, doenças, mortes. Assim acontece nos corpos mentais e físicos, nas relações entre humanos e entre estes e o ecossistema em que habitam. Dentro de um ideal de qualidade de vida, esta almejada integração entre comunidade, família e escola, em convivência pacífica e instrutiva, encontram-se fortemente ameaçadas no atual momento da realidade social.

O significado de unidade comum, que é um dos significados da palavra “comunidade”, perdeu o seu sentido. Pais, para poderem dar o sustento de suas famílias, cada vez mais precisam da escola. A escola por sua vez, fica sobrecarregada de expectativas, obrigações e frustrações.

Quando se buscam soluções sistêmicas para a correção ou melhora destas relações sociais, é mister propor formas de intervenções educacionais que visem uma melhor integração entre espaços comunitários e políticas públicas. Analisando-se de perto a relação entre demandas comunitárias e escolares, percebemos que estes corpos de relações socioculturais não se encontram bem articulados, criando um contexto de frustrações em ambas as esferas.

A metodologia empregada no Projeto Liga Norte Fase 2, em sentido mais amplo, visa diminuir este vazio relacional entre casa / comunidade / escola / sociedade, buscando encontrar um denominador comum de aproximação relacional. Um campo de intersecção onde possamos aproximar educação informal e formal, famílias / associações comunitárias / escolas / ONGs / sociedade civil e instâncias governamentais.

Partimos do entendimento que a vida social humana, como seu ambiente, cria a cada momento espaços de aprendizagem e relacionamentos, abrindo oportunidades para novas e superiores formas de adaptação, que por sua vez possibilitam uma melhor qualidade de vida.

Falamos de **Educação** como um espaço infundável de informação, formação e condução visando criar, nutrir, orientar, ensinar, treinar e conduzir o individuo de onde se encontra até um outro ponto onde se deseja chegar. Entretanto, falamos também de uma Educação com métodos ativos, focada nas relações de ensino-aprendizagem, fazendo nascer e dando vida a potencialidades que supomos estarem presentes nos educandos.



Educamo-nos na relação, na interação, no convívio com os outros. É um constante processo de convivência e de transformação. Educar é promover nos sujeitos a capacidade de interpretação das diferentes realidades que estão interligadas e sobrepostas, bem como, qualificá-los e instrumentalizá-los para a ação, objetivando superações individuais e transformações socioambientais.

Para atingir seus objetivos, o projeto Liga Norte Fase 2 dará seguimento à implementação de uma estratégia piloto orientada pela noção de **Educação Integral**, isto é, uma ação educacional entre adultos-crianças / professores-alunos que envolve diversas e abrangentes dimensões da formação do indivíduo, contemplando processos socializadores e culturais próprios a cada sociedade e datados historicamente. Dentro das unidades escolares, estes processos se expressam pela busca de (re)ligar a ação educativa intencional da escola com a vida no sentido amplo (CAVALIERE, 2010).

*“No que tange às novas gerações, entende-se por educação integral aquela que propicia o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e que acontece por meio de situações de aprendizagem que oportunizam, simultaneamente, a ampliação de capacidade para a convivência e a participação na vida pública; a ampliação de repertórios de competências e habilidades e o acesso e o usufruto aos serviços sociais básicos.*

*Assentado nesta conjugação de princípios de finalidades, o conceito de educação integral inclui a cidade, seus espaços, recursos e acontecimentos como campo estratégico de aprendizagens e desenvolvimento de crianças, adolescentes e de todos os seus habitantes. Assim, **a centralidade passa a ser o território e as experiências nele vividas. Por isso, os processos educativos precisam reconhecer as forças presentes nos territórios** – serviços públicos, agentes educativos, trocas culturais – e o modo como as crianças e os adolescentes se relacionam com elas. É isso que dá vida às redes de aprendizagem.*

*(SHE, GOUVEIA e FERREIRA, 2009, p. 6-7, em: Educação integral e intersectorialidade. Salto para o futuro, ano XIX, n. 13, p. 5-9, out. 2009; grifos nossos)*

Falar sobre **Educação Integral** implica então, considerar a questão das variáveis de **tempo**, com referência à ampliação da jornada escolar, e **espaço**, com referência aos territórios em que cada escola está situada. Tratam-se de tempos e espaços escolares reconhecidos e revigorados graças à identificação de novas oportunidades de aprendizagem, num processo de ressignificação de espaços de sociabilidade, numa ampliação do diálogo com as comunidades, local, regional e global.

Falamos da **Educação em Tempo Integral**, seja escolar, domiciliar e comunitária como horizonte almejado pelo projeto Liga Norte Fase 2. Todo momento, em todo o lugar, por tudo e por todos, vislumbram-se oportunidades de aprendizagens e desenvolvimento humano.

A articulação entre Educação, Arte, Cultura e Esporte e a aproximação entre escola, comunidade e territórios poderão se constituir como importantes intervenções para a proteção



social, para a prevenção de situações de violação de direitos da criança e do adolescente, como também, para a melhoria do desempenho escolar e do valor atribuído à escola, principalmente em territórios de maior vulnerabilidade social. Focando especificamente a política educacional, a Educação Integral tem potencial para transformar a escola em um ambiente mais atrativo e adequado à realidade e às demandas de crianças e de adolescentes brasileiros e de suas famílias. Outro aspecto importante é que, além das avaliações internacionais comprovarem a melhoria do desempenho escolar em virtude da ampliação de atividades pedagógicas integradas à vida comunitária local, a educação integral contribui para reduzir um descompasso entre demandas sociais e políticas públicas na área social, reduzindo a carência, baixa qualidade e fragmentação dos serviços públicos no atendimento dos direitos sociais da população.

Por fim, a análise dos processos e resultados alcançados no Projeto poderá ser utilizada como ponto de partida para uma proposta de reestruturação curricular que sirva como referência aos gestores públicos do município na formulação e implementação de políticas educacionais.

## Princípios

Por trabalhamos na escola, nas casas e em comunidades, nos ambientes de mar e mata, enfim, em ambientes de alta complexidade, nos apoiamos nos princípios de diversidade, adaptabilidade e flexibilidade, associação e cooperação, co-evolução.

Assim reafirmamos nossa condição de seres singulares e plurais; a busca pela harmonia na diversidade; a força do grupo e do coletivo comunitário; o direito de todos a se envolver e se desenvolver.

Temos como princípio ético a generosidade, onde competições existem enquanto estímulo e desafio individual e grupal, porém, sempre subordinadas a um espírito de cooperação e solidariedade, sempre permeadas pela ludicidade e pelo prazer em participar.

Compreendemos o Todo como um complexo sistema de relações, maior do que a soma das partes, onde o Tudo está no Todo e assim deve ser tratado. Onde realidades são formadas a partir da somatória de diferentes perspectivas e leituras. Uma realidade compreendida através de **um olhar sistêmico que integra ao menos 6 dimensões**: econômica / social / ambiental / cultural / estética-afetiva / mítica.

O olhar em seis dimensões aprofunda a percepção e análise de qualquer fenômeno. Traz uma configuração integrada de diversos níveis de realidades, revelando toda a amplitude e complexidade da existência humana e suas relações socioambientais.

Na região norte de Ubatuba nosso território de aprendizagem é a fronteira de espaços urbanos, peri-urbanos e rurais. A partir de um olhar em seis dimensões, podemos configurar uma **economia criativa** definida pela caracterização de uma riqueza potencial (intangível) expressa na presença de uma enorme diversidade de recursos naturais e socioculturais. A economia



criativa trabalha com recursos que não se esgotam, se renovam e se multiplicam: cultura, criatividade e conhecimento.

Assim, um olhar multidimensional para os territórios litorâneos costeiros e de mata atlântica pressupõe que na **dimensão ecológico/econômico** seja desenvolvido um trabalho voltado para a criatividade, ou seja, impulsionado pela criação de novos métodos de pesquisa, de novos olhares que resultem na produção de insumos e serviços, comercializados dentro de uma perspectiva de geração de renda e ampliação de oportunidades, em especial para os habitantes das comunidades tradicionais que historicamente habitam, preservam e vivificam estes territórios.

Na **dimensão social** temos a relevância do envolvimento das comunidades locais e/ou tradicionais no manejo sustentável dos territórios, de modo a incorporar e valorizar as relações das culturas locais com a mata e o mar.

A dimensão **cultural** implica na valorização e apropriação viva e renovada pelas novas gerações da cultura simbólica ancestral, presente em diversas esferas do fazer humano; dos costumes da culinária, do artesanato e tradições culturais; do manejo dos recursos naturais...

A **dimensão ambiental** é a demonstração do potencial econômico da mata nativa para as comunidades locais afim de evitar o desmatamento, bem como extrair dela por meio de práticas adequadas de manejo sustentável, produtos que possam ser utilizados e processados pela urbis. O mesmo se pode dizer relativamente à costa marinha, a importância do conhecimento das características dos diversos ecossistemas litorâneos, permitindo o manejo sustentável e a preservação ambiental.

A **dimensão estética** ressalta “o belo e a beleza” como diretriz e meta de qualquer fazer. Na busca do melhor, a beleza surge espontânea, imponente, harmônica.

A **dimensão mítica** é a resultante da integração de todas as outras dimensões, delimitando e transcendendo fronteiras, reafirmando padrões passados, resignificando-os vivamente no presente e projetando um futuro repleto de realizações.

É neste espaço dinâmico, complementar e heterogêneo entre o intangível e o tangível, entre o imaterial e o material, entre o que se sabe e o que se quer saber que definimos o nosso **“território de pesquisas e aprendizagens”**. É aqui que procuraremos aprofundar nosso conhecimento e abrir possibilidades de ações criadoras e transformadoras. Nosso território de pesquisa e aprendizagem forma um Todo maior do que a soma de suas partes. É onde os diversos biomas e as diversas facetas da urbis se somam e criam novas realidades relacionais ecológicas, com novos padrões, problemáticas e soluções. É onde também novas dimensões se formam com a abertura de novos paradigmas e epistemes.

Deste modo, agregar valor à cadeia de conhecimentos e saberes; pensar e agir de forma inclusiva e sustentável as relações entre florestas, mar e cidades sustentáveis; conscientizar a comunidade sobre o valor de cadeias produtivas locais; tudo isso propicia uma maior sinergia e



transversalidade entre setores interdependentes, propiciando ações integradas. Promove, também, acesso e organização aos diversos setores da sociedade, à gestão de conhecimento, e a valorização da memória e da diversidade biológico cultural.

É pela perspectiva de uma visão em 6 dimensões (6D) que estabelecemos os territórios de aprendizagem. É através da “Educologia” que nós os exploraremos. Denominamos **Educologia** um conjunto de técnicas dramáticas, atividades lúdicas, “jogos sem fim” e gincanas que servem como instrumentos de captação e transmissão de informações que permitem a formação de um **Esquema Conceitual Referencial Operativo (ECRO)**. O ECRO constitui uma espécie de “banco de dados”, organizado em formato de Mapa Territorial 6D, infinito, contínuo e permanentemente atualizado, uma vez que representa uma esquematização dos fenômenos observados e analisados pelo grupo, a cada momento, constituindo um saber vivo e compartilhado sobre o território.

É esta forma de olhar que queremos propor aos professores, alunos e comunidades envolvidas nas ações contempladas pelo projeto Liga Norte Fase 2. Partindo-se de uma ideia ou representação comum, analisar, desmontar e remontar, construindo novos significados que serão expressos por uma linguagem comum e compartilhada.

É o que se pode chamar de “**Andragogia**” segundo o Professor Agostinho Minicutti, um método que partindo do conhecimento anterior do grupo sobre determinado fenômeno, procede a partir de uma linguagem comum, uma análise compartilhada deste fenômeno que acaba por resignificar a compreensão inicial, substituindo-a por uma nova formulação coletiva. Para tanto é necessário disposição para aprender, disposição para dialogar com outros, semelhantes ou diferentes, de modo a aprender com eles colaborativamente, uma vez que os sentidos de nossa existência devem ser produzidos e reafirmados cotidianamente.

Propomos trabalhos em pesquisa de campo, oficinas pedagógicas e operativas direcionadas por questionamentos, tais como; “o que a comunidade sabe que a escola desconhece?”, ou ainda; “o que a escola ensina que a comunidade não sabe?”. Propomos criar laboratórios para produção de materiais regionais e discussão de métodos educacionais. Fazer diagnósticos, identificar disciplinas afins, desenvolver propostas de inserção de um saber comunitário na estrutura do saber escolar local.

Muito importante em comunidade é entender que “há muitas formas de se fazer a mesma coisa”. A diversidade de meios não pode gerar conflitos e obstáculos de realização, deve sim ser entendida como riqueza de meios para se obter e concretizar os anseios coletivos. A comunidade resgatando e exercitando o seu saber dando um novo sabor para a escola.



## 10. MEMORIAL DE CÁLCULO

Apresentamos abaixo informações e comentários sobre a execução financeira do projeto:

- a) **ORÇAMENTO DO PROJETO:** os itens do orçamento foram organizados e agrupados de acordo com as 7 ações centrais previstas no projeto. Cada item do orçamento também está relacionado a uma determinada categoria de despesa.
  
- b) **PLANO DE APLICAÇÃO:** nesta tabela apresentamos o valor total de cada item distribuído ao longo dos meses de duração do projeto (2021 e 2022), tomando como referência a efetiva realização do serviço previsto (apropriação) e não o regime de caixa. Desta forma, o plano de aplicação espelha com precisão o fluxo de atividades e ações realizadas no exercício e servirá de referência para a elaboração dos Relatórios de Execução de Objeto do termo de fomento.
  
- c) **TABELA 1 – VALOR TOTAL POR AÇÃO:** nesta tabela apresentamos o valor e percentual de recursos aplicados em cada uma das 7 ações previstas no projeto, discriminando também os valores a serem utilizados em cada exercício fiscal (2021 e 2022).
  
- d) **TABELA 1A – VALOR TOTAL MENSAL POR AÇÃO:** nesta tabela apresentamos o valor total a ser aplicado em cada ação ao longo dos meses de duração do projeto (2021 e 2022)
  
- e) **TABELA 2 – VALOR TOTAL POR CATEGORIA DE DESPESA:** nesta tabela apresentamos os valores do orçamento agrupados conforme 6 categorias: Recursos Humanos (contratação com carteira assinada), Serviço de Terceiros P.F. (contratação de autônomos), Serviço de Terceiros P.J. (contratação de MEIs e outras empresas), Impostos e Taxas, Material de Consumo, Material Permanente (bens duráveis).
  
- f) **TABELA 2A – VALOR TOTAL MENSAL POR CATEGORIA DE DESPESA:** nesta tabela apresentamos o valor total por categoria de despesa a ser aplicado ao longo dos meses de duração do projeto (2021 e 2022)



- g) TABELA 3 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:** nesta tabela, apresentamos uma proposta de cronograma de repasses dos valores do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente para a conta da entidade proponente aberta exclusivamente para a gestão dos recursos do projeto. Estão previstas 24 (vinte e quatro) datas de desembolso. A tabela, apresenta também os valores de saldo mensal previsto na conta bancária do projeto de acordo com a execução das despesas, tomando-se como princípio o recebimento de repasses com valores iguais às despesas previstas em cada período. (por isso o saldo é sempre zero)
- h) CATEGORIAS DE ATIVIDADE E REMUNERAÇÃO:** tabela com os valores de referência (por hora) para a remuneração dos prestadores de serviço previstos no orçamento, organizada por função.
- i) ORGANOGRAMA DA EQUIPE DE TRABALHO:** apresentamos graficamente a estrutura organizacional da equipe de trabalho a ser contratada para a realização das ações previstas no projeto
- j) PRESTAÇÃO DE CONTAS:** em conformidade com as exigências previstas no Decreto Municipal 6646/17 serão realizadas 3 prestações de contas quadrimestrais a serem apresentadas para a municipalidade em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada quadrimestre do ano civil. Além disso estão previstas a entrega das prestações de contas anual (2021 e 2022) e final do projeto. Além das prestações de contas previstas no termo de fomento, o CERE se compromete a **fornecer mensalmente** para a Secretaria da Fazenda do Município um relatório de execução financeira sintetizado, a ser encaminhado também para a Comissão de Monitoramento e Avaliação em até 10 (dez) dias úteis após o término de cada exercício.





## 10. MEMORIAL DE CÁLCULO